



ANO IX – Nº 106  
ABRIL / 2021

# REVISTA SÃO JUDAS

EDIÇÃO  
ONLINE

**SENHOR, QUE SOIS  
A PLENITUDE DA  
VERDADE E DA  
GRAÇA!**

**O SENTIDO DO ATO PENITENCIAL NA  
CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA**

**2 O REAL DA REALIDADE**  
A realidade do particular versus coletivo

**3 NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU**

**5 POR DENTRO DO SANTUÁRIO**  
O pelicano como símbolo da ressurreição

**6 DESTAQUE**  
Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça! O sentido do Ato Penitencial na celebração da Eucaristia

**10 CAMPANHA**  
Troca de câmeras de transmissão

**11 SER JOVEM**  
Ansiedade e depressão dos jovens nessa pandemia

**11 TESTEMUNHO**  
Devotos que inspiram!

**15 ESPAÇO DOS DEVOTOS**  
Nós somos Santuário São Judas Tadeu!

## EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara - São Paulo/SP - CEP 04046-500  
Tel: (11) 3504-5700

**Pároco e Reitor:** Pe. Eli Lobato dos Santos, scj.  
**Diretor:** Pe. Daniel Aparecido de Campos, scj.  
**Jornalista Responsável:** Priscila Thomé Nuzzi, MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

**Revisão:** Pe. Aloísio Knob, scj.

**Capa:** Priscila Thomé Nuzzi.

**Diagramação:** Daniel Ramos - drsdesigngrafico@gmail.com

**Fotos:** Arquivo Santuário SJT

**Contato:** comunicacao@saojudas.org.br

## QUEM FAZ NOSSO SANTUÁRIO SER ESPECIAL PARA TANTAS PESSOAS, É VOCÊ!



**Lucia Campos Francisco**



*Sempre participo das missas nessa igreja. O que eu acho ótimo é que lá tem missas diariamente em vários horários. Da pra você escolher o dia e horário que mais se adequa a sua rotina.*



**Tatiana Brasileiro**



*Igreja no qual sinto o amor de Deus.*



**Viviane Amaral**



*Lugar de oração e encontro com Deus. Todos muito atenciosos e acolhedores*



**Paula Chaves**



*Amo essa igreja! Disponibilidade total dos padres para todos os sacramentos, igreja linda e que nos aproxima mais e mais de Deus!*



**Sonia Freitas**



*Santuário perfeito e abençoado.*

Colaboração de Renata Souza

**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS E TENHA O SANTUÁRIO MAIS PERTO DE VOCÊ!**



@saojudastadeusp



@santuariosaojudastadeu

www.radiosaojudastadeu.com.br | www.saojudas.org.br



**São Judas Tadeu**  
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:

(11) 9 9204-8222

santuاريو@saojudas.org.br

# O SÁBADO DE ALELUIA

## 1 – “DESCEU À MANSÃO DOS MORTOS”

No Credo, rezamos assim: “Desceu à mansão dos mortos”. Sim, um dos artigos de nossa fé católica é esse: Jesus Crucificado e morto na Cruz, foi sepultado e “desceu à mansão dos mortos”.

“Cristo desceu ao reino da morte, ao Hades, ao Sheol, ao mundo das sombras. Cristo desceu à nossa parte obscura, nosso inconsciente, para libertar o que lá está enterrado... Cristo não confronta só o mal visível, mas também aquele que a superfície oculta, muito mais caótico e destrutivo que o outro. Costumamos nos assustar com certos pensamentos e desejos infames e desumanos que nos ocorrem, assustamo-nos com nossa própria capacidade destrutiva” (1).

A “mansão dos mortos”, naturalmente, não é o túmulo nem o cemitério onde são depositados os restos mortais de quem chega ao fim de sua vida na terra. Não! A “mansão dos mortos” é aquele lugar onde inexiste vida. Onde domina a sombra, a penumbra, as trevas. Onde ficam os “cadáveres”, não os restos mortais de uma pessoa, mas sim as suas mágoas, seus ressentimentos, suas frustrações, seus remorsos, os pesos de sua consciência e o arrependimento por não ter feito o bem que poderia ter feito. Por ter feito o mal e por isso, ter desperdiçado seus bens (saúde, tempo, inteligência, mocidade, dinheiro), invés de ter colocado ao serviço de mais vida.

## 2 – O SÁBADO DE ALELUIA

O Sábado de Aleluia quer dizer: Cristo introduziu-Se em nossa solidão, no frio e na rigidez de nossa vida. E lá onde, antes a morte imperava, agora reside seu amor. Ali, onde somos desligados da vida, Ele nos alcança com sua palavra de amor. O Sábado de Aleluia é a ocasião de absorvermos a vida de Cristo em todas as áreas do nosso ser. O Sábado de Aleluia nos

convida a nos desligarmos de nossas mágoas e ressentimentos, de nossas lamentações e auto piedade, de nossa excessiva preocupação em preservar a própria imagem exterior, parecendo ser aquilo que não somos. É o dia para deixar pra trás a inclinação para ofender. Dia de deixar pra trás as nossas antipatias e azedumes que, muitas vezes consideramos normais. Tudo isso temos que deixar no túmulo. Deve ser entregue a Cristo, e com Ele ressurgir para uma “vida nova” (Rm 6,4).

## 3 – JESUS CONHECE O SER HUMANO POR DENTRO (cf. Jo 2,25).

Várias vezes, nos Evangelhos, está escrito que Jesus “conhece o ser humano por dentro”. De fato, Jesus não somente desceu à “mansão dos mortos”, mas também, com a sua Encarnação, desceu até o interior de todo ser humano. Assim, nada há para temer, mesmo se dentro de nós vão se formando “mansões” onde habitam os sinais da morte. Uma fecunda maneira de celebrar a Páscoa da Ressurreição do Senhor é:

- Descer com Jesus à “mansão dos mortos” que trago em meu interior;
  - Com Jesus, olhar (=encarar) os cadáveres que aí se encontram;
  - Com Jesus, combatê-los e retirar daí aquilo que para nada serve;
  - Por fim, com Jesus, fazer penetrar a “vida nova” nos porões e labirintos de meu ser.
- Feliz Páscoa!

(1) Editorial inspirado no livro “O Ano Litúrgico”, A. Grun, Vozes. Com citações livres das páginas 56-70.

**Pe. Eli Lobato dos Santos,scj**  
Pároco e Reitor do  
Santuário São Judas Tadeu



### REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE

A Revista São Judas de Abril/2021 (edição número 106) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, devido à pandemia da covid-19. Juntos passaremos por essa situação e teremos dias melhores. Contamos com a compreensão de nossos leitores!

Foto: unplash.com



## A REALIDADE DO PARTICULAR VERSUS COLETIVO

Vivemos tempos difíceis, pois realidades extremas marcam o cotidiano brasileiro a ponto de gerar grandes desajustes sociais. A ciência da administração ensina que devemos otimizar resultados com baixos custos. Para que isso aconteça é fundamental que haja planejamento e eficiência no processo de execução. Fica cada vez mais evidente que não temos nem planejamento nem eficiência na gestão da pandemia. Partindo do próprio cidadão que não faz a sua parte e chegando ao governo que não se entende, a pandemia ganha proporções de país continental. Este vírus conseguiu levar 1.786 pessoas no dia 04 de Março passado, e já se fala em uma versão brasileira do vírus, que só perde em eficiência para a ineficiência dos agentes públicos na condução das ações sanitárias.

Na natureza o vírus, que não é um ser vivo, é capaz de eliminar grande quantidade de seres vivos. O que faz da humanidade uma espécie preponderante é a sua capacidade de adaptação e articulação do ambiente natural. A capacidade de planejar e buscar resultados amplia profundamente o processo de evolução natural do ser humano, contudo, também a ausência da mesma pode levar a grandes retrocessos.

A mesma ciência que desenvolve a cura também produz a morte, pois o que vai definir o poder de sucesso de um remédio é a devida dosagem. O tempo que vivemos exige atitudes dosadas para que possamos remediar as consequências da pandemia. Pode-se afirmar que

no meio, entre o vírus e o volume de mortes causadas por ele, está o indivíduo que faz escolhas que definirão o planejamento e a eficácia dos resultados.

Esta pandemia mostra para cada brasileiro a dificuldade que se tem de respeitar regras e conseguir resultados. Mostra a dificuldade de planejar e executar ações pautadas em informações da realidade. Vive-se buscando soluções rápidas e com resultados duvidosos que, ao invés de curar, aprofunda mais a doença. No fundo, acostumamos com a pandemia, pois em 2020, o alerta de que em uma cidade da Itália, caixões estavam sendo transportados em caminhões gerou grande preocupação. Hoje, nossos noticiários falam de pessoas morrendo por falta de oxigênio e muitas pessoas insistem na falta de cuidado.

A cultura brasileira é marcada pela proximidade, contudo, construída na superficialidade da falta de comprometimento e responsabilidade. Isso se reflete naqueles que precisam tomar decisões coletivas, ou seja, são fruto do coletivo, mas evidenciam somente o particular. Inversamente a essa realidade temos um vírus particular que é capaz de dizimar um grande coletivo.

Pe. Daniel Ap. de Campos, scj





## SANTUÁRIO É PONTO DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

Desde o dia 03 de Março, o Santuário São Judas Tadeu passou a ser ponto de vacinação contra a Covid-19. A ação está acontecendo de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h na Sala São Judas, por tempo indeterminado. Nosso agradecimento a toda equipe da UBS Milton Santos que está prestando esse valioso serviço a nossa comunidade. O

Santuário São Judas Tadeu se orgulha em poder ser espaço de acolhimento para uma causa tão nobre como esta, que salva vidas.

As idades para a vacinação variam de acordo com as decisões do Governo de São Paulo. É preciso apresentar um documento comprobatório da idade, um documento com foto e CPF. Mais informações em: [vacinaja.sp.gov.br](http://vacinaja.sp.gov.br).

De acordo com normativas publicadas pelo portal da Prefeitura, "Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais" Nós, do Santuário, não temos autoridade para definir quem pode ou não tomar a vacina. Consulte a última normativa disponibilizada pela Prefeitura neste link: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude/index.php?p=307599](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=307599)

### Quase 600 vacinações em um só dia!

No primeiro dia de vacinação contra a Covid-19 no Santuário São Judas Tadeu, foram atendidas um total de 575 pessoas entre idosos com 77 anos ou mais e profissionais da saúde a partir de 55 anos.

Do dia 03 ao dia 20 de Março foram aplicadas **2.503 doses** da vacina contra a Covid-19, segundo dados fornecidos pela gestão da UBS.





### OBRA SOCIAL SÃO JUDAS TADEU RECEBE O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL!

Em 16 de Janeiro de 2021 foi publicado no Diário Oficial da cidade de São Paulo a concessão do **Título de Utilidade Pública Municipal para a Obra Social São Judas Tadeu.**

Essa concessão do Título de Utilidade Pública a entidades, fundações ou associações civis significa o reconhecimento do poder público de que as instituições, em consonância com o seu objetivo social, são sem fins lucrativos e prestadoras de serviços à coletividade. Com este documento, as organizações também podem inscrever-se em editais e estarão aptas a obter recursos públicos.



### AVISO SOBRE NOSSAS MISSAS ATÉ A DATA DE 30 DE MARÇO

Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, durante este tempo da fase vermelha em nosso Estado, devido à pandemia da Covid-19, as missas poderão ser acompanhadas pelo Youtube do Santuário, às 12h, 15h e 17h (WebTV Santuário São Judas Tadeu). Até a data de 30 de Março, as missas estão sendo celebradas sem a presença de fiéis na igreja, segundo recomendações das autoridades de saúde. Informações atualizadas no site: [www.saojudas.org.br](http://www.saojudas.org.br)



### AJUDE-NOS A EVANGELIZAR!

Família dos Devotos de São Judas Tadeu Doações online: [www.saojudas.org.br](http://www.saojudas.org.br)



### Doações de alimentos, urgente!

A Obra Social São Judas Tadeu pede a doação de alimentos não perecíveis para a montagem de cestas básicas e distribuição às famílias cadastradas da comunidade. Doe ao menos 1 quilo de alimento: feijão, arroz, açúcar, macarrão, farinha, óleo ou qualquer outro, dentro da data de validade, na Secretaria Paroquial ou na própria Obra Social, à Rua Piassanguaba, 3061, próximo ao Santuário.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA 2021 EM NOSSO SITE: [WWW.SAOJUDAS.ORG.BR](http://WWW.SAOJUDAS.ORG.BR)

Todas as notícias estão sujeitas a alterações, devido à pandemia. Consulte o nosso site: [www.saojudas.org.br](http://www.saojudas.org.br) ou pelos telefones (11) 3504-5700 e (11) 99239-2608 (WhatsApp). E-mail: [secretaria@saojudas.org.br](mailto:secretaria@saojudas.org.br)



Foto: Priscila Thomé Nuuzzi

## O PELICANO COMO SÍMBOLO DA RESSURREIÇÃO

Olhando atentamente os vitrais da igreja antiga do Santuário São Judas Tadeu – doados por Devotos de São Judas na década de 1940 – podemos verificar que um dos vitrais tem o desenho de uma ave em cima de um ninho, e à sua frente três filhotes. Trata-se de uma mãe pelicão. Mas qual o sentido dessa ave para a Igreja?

O pelicão é uma ave geralmente encontrada na área do Mar Negro no Egito e da Grécia para a Índia. Sob o pico, tem o saco característico onde coloca o peixe, uma vez que o pegue. Quando ele retorna ao seu ninho, apoia fortemente seu bico contra o peito para obter suprimentos de comida para seus filhotes.

Os antigos, observando esse procedimento, imaginavam que o pássaro se machucaria para alimentar os pequenos pelicanos famintos, transformando-o em um símbolo de altruísmo levado ao completo sacrifício de si mesmo.

Eusebio (+340) no comentário sobre o Salmo 101 (o versículo 7 fala de um pássaro que poderia ser um pelicão), apresenta-se como segue a característica peculiar deste animal: “...como a cobra – diz – que mata a própria prole, o pelicão se levanta no ninho e ma-

chuca o peito até sangrar, fazendo com que o sangue caia sobre os pássaros mortos que voltam à vida dessa maneira.”

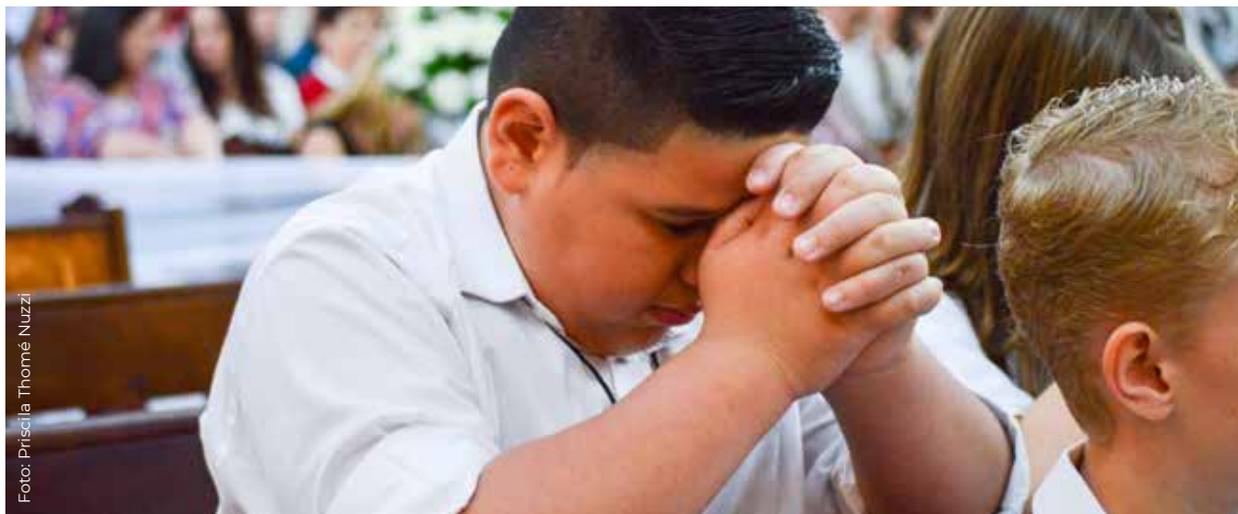
Santo Agostinho (+430) desenvolve mais ou menos o mesmo discurso sobre o texto. Essa maneira de explicar a bem-aventurança do pelicão poderia transformá-lo de um emblema moral universalmente reconhecido em símbolo da ressurreição.

O primeiro significado era muito conhecido e os cristãos o deixaram de lado por vários séculos. É somente no século XIII que aparece novamente em alguns vitrais, simbolizando Cristo, que derrama seu próprio sangue para a salvação do mundo.

Especialmente no final do século XVII e no início do século XIX, o pelicão é retomado como um sinal da dedicação dos pais aos filhos e é tomado como um símbolo da morte de Cristo. A partir deste período, conservamos uma grande quantidade de pinturas, esculturas e vitrais inspirados na velha história, procurando dar uma interpretação cristã.

“ Na igreja antiga do Santuário São Judas Tadeu há um vitral com a imagem de um pelicão com seus filhotes. Desafio o leitor a procurar e encontrar esse vitral!

Fontes: Edouard Urech, Dicionário de símbolos cristãos. <http://tomashoraciojerez.blogspot.com.br/2011/01/el-pelicano-en-la-simbologia-cristiana.html>



## SENHOR, QUE SOIS A PLENITUDE DA VERDADE E DA GRAÇA!

### *O sentido do Ato Penitencial na celebração da Eucaristia*

#### APRESENTANDO O RITO

O ato penitencial é um apresentar-se pequeno diante da grandeza de Deus, reconhecendo a sua misericórdia e nossa indignidade.

O gesto de se colocar diante da misericórdia de Deus vem desde os princípios da Igreja. Ao passar o tempo este rito foi colocado como os ritos 'ao pé do altar', ou seja, antes do rito propriamente da missa. O 'confiteor' era rezado somente pelo padre e respondido pelo assistente: o diácono ou o acólito.

Para o canto desses ritos, devem-se observar as fórmulas propostas. Por tratar-se de cantar o próprio rito, os textos devem sempre ser os que estão previstos nas fórmulas.

No Missal Romano de Paulo VI (depois do Concílio Vaticano II) encontramos 3 fórmulas de ato penitencial:

#### 1ª) CONFESSO A DEUS (CONFITEOR)

**a) Convite à penitência:** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamo-

-nos pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

**b) Tempo de silêncio...**

**c) Confessemos nossos pecados:** Confesso a Deus todo-poderoso e a vós...

**d) Conclusão ou absolvição** (*não deve ser confundido com o sacramento da penitência*): Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

#### KYRIE

É uma aclamação suplicante a Cristo-Senhor. Não se trata propriamente de ato penitencial, pois este já ocorreu com a confissão dos pecados e absolvição, mas uma súplica de louvor. É o canto da assembleia reunida que invoca e reconhece a infinita misericórdia do Senhor.

Senhor, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade...

Cristo, tende piedade de nós! Cristo, tende piedade...

Senhor, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade...

## 2ª) TENDE COMPAIXÃO (RESPONSO)

**a) Convite à penitência:** De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

**b) Tempo de silêncio...**

**c) Responso:** Tende compaixão de nós, Senhor. Porque somos pecadores. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia. E dai-nos a vossa salvação.

**d) Conclusão ou absolvição:** Deus todo-poderoso tenha compaixão...

### KYRIE

Senhor, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade...

Cristo, tende piedade de nós! Cristo, tende piedade...

Senhor, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade...

## 3ª) INVOCAÇÕES AO CRISTO + KYRIE

O grande liturgista e compositor Pe. J. Ge-lineau diz: *‘as intenções não são feitas para apagar nossos pecados, mas para dizer ao Cristo nossa confiança na sua misericórdia’.*

**a) Convite à penitência:** Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximarmos da mesa do Senhor.

**b) Tempo de Silêncio**

**c) Invocações** (*Após um momento de silêncio, o presbítero ou outro ministro propõe as seguintes invocações ou outras semelhantes com o Kyrie eleison – Senhor, tende piedade de nós:*)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

**Cristo, tende piedade de nós!**

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

### Destques:

\* Para esta terceira fórmula existem invocações alternativas para os diversos tempos do ano litúrgico. (*Missal Romano, páginas 393 – 398*);

\* Privilegiar um(a) solista cantor(a) que, do lugar onde se encontra, propõe cantando as invocações e todos respondem;

\* As invocações são dirigidas a Cristo (o Kyrios – Senhor) e não à Santíssima Trindade como, por algum tempo, se pensou ou alguns cantos destacaram;

\* O caráter comunitário do pedido de perdão... (tende piedade de nós);

\* O foco principal está na misericórdia de Deus manifestada nas ações de Jesus Cristo e não nos nossos pecados, como muitos cantos destacam.

## 4ª) BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA (AOS DOMINGOS)

A aspersão da água é um rito próprio do domingo (principalmente no Tempo Pascal), Dia do Senhor, páscoa semanal. Este rito significativo substitui o ato penitencial. Recorda o nosso batismo, que nos inseriu no Mistério Pascal e que nos fez morrer para o pecado e renascer para uma vida nova. Acentua nossa identidade de povo sacerdotal.

No novo Missal Romano este rito não foi colocado no esquema do *“Rito da Missa celebrada com o povo”* como os formulários acima, porém, está no Apêndice do Missal à página 1001.

As rubricas que o Missal apresenta dizem o seguinte:

a) Pode ser realizada em qualquer igreja ou capela, em todas as missas dominicais, mesmo quando antecipadas para o sábado à tarde.

b) Este rito substitui o ato penitencial no início da missa.

### Opção 1:

Lavados na fonte viva

Do lado aberto de Cristo.

/: Transpomos, vitoriosos,

As portas do paraíso. (Bis)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

(Bis)

**Opção 2:**

Banhados em Cristo  
Somos uma nova criatura.  
As coisas antigas já se passaram  
Somos nascidos de novo.  
Aleluia, aleluia, aleluia. (Bis)

**Outros cantos para aspersão de acordo com o tempo:** *Eu vi, eu vi.* (HL CNBB – Fasc. II. Tempo Pascal)/ *Nas águas do Jordão mergulhados.* (HL CNBB – Fasc. I Tempo do Natal) *Lavai-me, Senhor, lavai-me!* (HL CNBB – Fasc. III Tempo da Quaresma)

## OLHANDO O SENTIDO DO RITO

A comunidade reunida em assembleia reconhece o Senhor como Kyrios – o Ressuscitado. Sendo assim, o que está em jogo nas fórmulas apresentadas acima são dois sujeitos: a assembleia e o Senhor. Portanto há um diálogo direcionado: a assembleia se dirige ao Senhor, que é todo misericórdia. Digamos que há um nós e um tu no jogo de palavras que compõem os versos de súplica ou aclamação do ato penitencial. Por isso a insistência em que se use o pronome “nós” para as fórmulas 2ª e 3ª.

Em muitos textos que já foram veiculados principalmente pela mídia televisiva, mostra-se uma deficiência no uso dessas conjugações, apresentando fórmulas que nem são previstas no missal romano, ou ainda incluindo elementos alheios às propostas sugeridas no livro da missa. As referências às súplicas fazem sempre sinal a uma ação relacionada ao Senhor, Jesus no caso: “Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós!” ou “Senhor, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós!”.

Muito acima de se ressaltar a grande culpa do pecador e toda a situação que o levou àquela situação, o momento do Ato Penitencial tem em seu interior o caráter de ressaltar, cantar, trazer presente, se colocar diante da misericórdia de Deus que se expressa no Kyrios.

O rito faz parte dos ritos iniciais da Eucaristia, o que significa dizer que esses ritos pos-

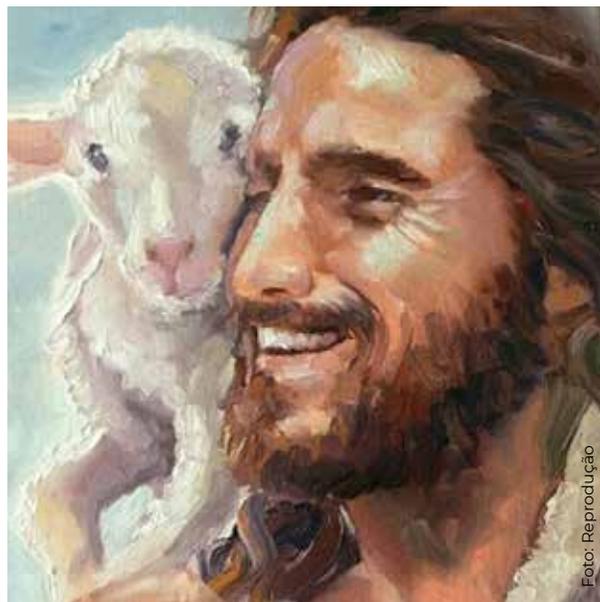


Foto: Reprodução

suem a proposta de constituir a assembleia gradualmente para dispô-la como “Corpo Místico de Cristo” e introduzi-la no mistério que ali será celebrado e atualizado em memória, isto é, a grande memória pascal.

Todas as palavras de quem preside e da assembleia conduzem para esse sentido: “Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo”, “No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs”, “Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós” etc. Por esse motivo se contempla o caráter invocativo das expressões contidas na letra, sempre se relacionando com o mistério, dado o seu caráter comunitário. É a assembleia toda que se dirige ao seu Senhor, reconhecendo-o como misericordioso.

É bom lembrar que não se trata de olhar para os pecados pessoais, suas inconstâncias ou falta de fidelidade àquilo que Deus propõe. Essas possibilidades são exclusivas do sacramento da Reconciliação e Penitência e não do ato penitencial. No ato penitencial da Eucaristia destaca-se a misericórdia do Filho de Deus, reconhecida por uma assembleia; mas também de igual modo no sacramento da Reconciliação e Penitência aparece esse destaque, mas de modo pessoal, unitário ou individual.

O caráter musical e a sensibilidade dos compositores em propor belas melodias para esses textos deve ressaltar também a proposta de ser um canto que provém da família das litânias: um cantor propõe e a assembleia responde: “Senhor, que...” (cantor), “Senhor, tende piedade de nós” (assembleia). Essa última expressão pode ser sugerida musicalmente quantas vezes a forma musical se fizer necessária, mas sem exageros ou malabarismos harmônicos e melódicos. Uma boa melodia enriquece ainda mais o texto e o torna agradável aos ouvidos e possível de ser cantado.

O sentido da misericórdia presente no ato penitencial, como li num livro de que gosto muito, de um liturgista alemão Theodor Schnitzler (Missa, mensagem de vida”. Paulinas, 1980) apresenta a tradição do *Kyrie eleison* da missa vinda de uma cultura pagã que prestava culto às divindades da religião da antiga Roma, ocasião em que o imperador era considerado uma divindade, e a saudação dos soldados e da corte romana ao imperador quando este passava pelo pátio do império em revista às tropas militares era: “Kyrie eleison”, um tipo de grito de “hurra” ao imperador, demonstrando uma admiração, respeito, um grito em meio ao júbilo. Assim, este costume entrou na liturgia cristã e conservou seu caráter de ressaltar a misericórdia de Deus. Desse modo, não se trata de ser uma expressão, um canto para fazer lamentação ou explanação de pecados e nem ser uma expressão de mera homenagem qualquer, mas simplesmente e grandemente uma forma de se colocar diante do mistério da misericórdia de Deus na pessoa do *Kyrios*.

## O SENTIDO TEOLÓGICO DE SE RECONHECER PECADOR E SUPPLICAR A MISERICÓRDIA

É o Papa Pio XII quem diz que não devemos perder o sentido do pecado. João Paulo II, citando Pio XII, fala de que há uma constatação da perda do sentido do pecado, além de elaborar constatações para uma compreensão moderna disso (cf. Exortação Apostólica *Reconciliação e Penitência*, nº 18).

O filósofo moderno Kierkegaard fala sobre

a noção da ideia de pecado que nós temos. Salienta que quanto à angústia e ao pecado, o ser humano na sua origem é inocente, ignorante, não tem conhecimento do bem e do mal. Quando começam a aparecer as normas, a consciência, a liberdade, a possibilidade, este começa a sentir a angústia, pois, daí ele conhece o que lhe é permitido ou não. Kierkegaard afirma que é na angústia que o ser humano consegue passar do mal para o bem, pois quando se age no mal aí está a situação do pecado. Esse filósofo se conceitua na linha da filosofia existencialista. Para os existencialistas é preciso percorrer um caminho, o qual se define em sair da ignorância, também reconhecendo esse estado. No entanto, eles vão afirmar que isso é péssimo e que no pecado nós encontramos uma emoção, em que se transcorre o limiar entre a trincheira da liberdade e a possibilidade de sair dessa posição.

É importante tomarmos os filósofos como ponto de partida para nossa compreensão existencial. De fato, a Filosofia nos leva a compreender num diálogo intrínseco com a Teologia, que – no campo da revelação, cuja via nos indica a Teologia – o pecado também é graça divina, já que somos dotados de liberdade, pois, é no pecado em que se vai “descortinando” o véu da situação em que se está.

No pecado tem-se a nítida noção de que Deus é negado, basta olharmos para a parábola do filho que retorna à casa do pai, em que o pai não indaga ao filho mais novo o porquê de sua atitude em sair de casa, afastando-se de sua própria convivência familiar. É na revelação que há a constatação do pecado enquanto situação má, em que atos concretos vão aparecendo, por isso aguça a nossa compreensão no sentido de nos revelar o quanto o Pai é misericordioso.

O perdão é fruto da reconciliação no amor de Deus, pois Deus é amor, tudo que ele criou tem sua relação de amor para com ele. O pecado é a situação do ser humano que se fecha ao amor de Deus. Do pecado emerge a necessidade do perdão. Mas o ser humano é capaz de reconciliar-se, de promover a paz, de se regenerar à reconstrução da imagem de Deus nele.

A eternidade e a liberdade, características

da Trindade presente em nós, nos permitem entender que somos feitos à imagem e semelhança de Deus. Por isso somos livres e por isso podemos amar, já que Deus é eterno e livre, nos criou à sua imagem e semelhança para amar. Eis a nossa vocação: fruto da liberdade e da eternidade, pela qual fomos criados para amar livremente e para sermos eternos.

A Igreja deve ser instrumento de reconciliação, por isso os vários ministérios devem promovê-la. Ela nos indica que perdão e misericórdia são dois irmãos que andam sempre de mãos dadas. Na Eucaristia se ressalta a misericórdia de Deus como única possibilidade de perdão. Essa dimensão de súplica é alargada no sacramento da Reconciliação e Penitência, ocasião em que o penitente livremente procura o ministro para ali se confessar, colocando-se arrependido do mau uso da liberdade que Deus lhe conferiu.

Diz o número 11 da *Lumen Gentium* que “aqueles que se aproximam do sacramento da Reconciliação e Penitência obtêm da misericórdia de Deus o perdão da ofensa a Ele feita e ao mesmo tempo reconciliam-se com a Igreja, que tinham ferido com o seu pecado, a qual, pela caridade, exemplo e oração, trabalha pela sua conversão”.

De igual modo a Oração Eucarística nº V reconhece o povo que se nutre do pão eucarístico como santo e pecador:

**E a nós, que agora estamos reunidos e somos um povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.**

## A MISSÃO DA IGREJA EM ANUNCIAR QUE DEUS É MISERICÓRDIA

Numa sociedade dilacerada por debilidades, é necessário perguntar-se sobre a noção de pecado. Há nela a nítida sensação de que não se tem mais jeito de transformar esse quadro. O ser humano se enquadra num perfil de estagnação e perplexidade, e partilha dessas deformidades, quer pessoal, quer coletivamente. De um modo geral, o pecado é a forma do ser humano se afastar do ser trans-



Foto: Priscila Thomé Nuzzi

cendental.

Sob o ponto de vista espiritual, o ser humano, criatura finita, foi criado para ser imagem e semelhança do criador, que é infinito, como já afirmamos. Para Deus, a criatura humana tende e se direciona pela via do amor. O pecado, porém, destrói esse caminho, essa orientação. As consequências são múltiplas: o ser humano não vive do amor, não se reconcilia consigo mesmo e com os outros, planeja o mal, constrói bombas, faz guerras, odeia o outro, destrói o meio ambiente e seus parceiros etc. A essas situações, nós podemos chamar de pecado.

Todavia, a Igreja, como sacramento da salvação universal, e que está presente no mundo, aponta para um caminho inverso, o da reconciliação da criação com o seu Criador. Trata-se de devolver um novo gosto à antiga imagem deformada, isto é, uma nova configuração. Portanto reconciliar é tornar pleno o amor de Deus entre os seres humanos, é fazer com que estes se tornem configurados a este amor, participando da graça divina. A Igreja tem essa missão. Ela, sendo o próprio sacramento é também portadora do sacramento da reconciliação, mostra ao ser humano que Deus é um Deus de misericórdia, e seu amor se coloca em estado de espera para numa atitude de acolhimento inserir o ser humano e a criação neste amor.



Foto: Priscila Thomé Nuzzi

A partir dos escritos bíblicos, muitas foram as vezes que a iniciativa de Deus permitiu que o ser humano se reconcilie com ele. A figura do Pai amado, do parceiro da aliança, do esposo que ama sua esposa, foram imagens apontadas na Bíblia para mostrar as características de um Deus reconciliador, sobretudo em Jesus Cristo, pois nele se deu a plenitude da reconciliação. A criação salva e liberta do pecado através da paixão, morte e ressurreição e ascensão do Filho de Deus, possibilitando ao ser humano experimentar esse aperitivo da reconciliação.

A Igreja mostra ao mundo e ao ser humano por Jesus Cristo que a reconciliação é plena e total. A via sacramental da reconciliação é preenchida pela atitude do Pai que acolhe

aquele que procura a reconciliação. Esta via muitas vezes é marcada pela força do pecado. É então pelo sacramento da confissão que o ser humano celebra a reconciliação consigo, com a Igreja e com Deus.

A Igreja ensina a celebrar este sacramento de forma comunitária, pública e eclesial, a missão da Igreja pressupõe a missão do Pai das misericórdias que quer sempre salvar, nunca condenar. Por isso chama o ser humano a reconciliar-se numa atitude de abertura interior ao outro, à comunidade e a Deus mesmo.

O fruto da misericórdia é o perdão, que agrega, que conforta e acolhe, fazendo com que o ser humano se encoraje na prática da justiça, do amor, da caridade. Esta se traduz numa atitude evangélica. Pois Jesus se colocou como acolhedor daquele que pecou, mas nunca o condenou, e sim orientando-o no caminho do justo: "Vai e não peques mais".

No fundo a missão da Igreja é ao mesmo tempo ser sinal vivo da pessoa de Jesus Cristo e portadora da misericórdia e do perdão que provém do próprio Cristo, como sinal do combate ao pecado e às estruturas que levam o ser humano à morte.

Seja no ato penitencial, seja no sacramento da Reconciliação e Penitência, o enlevo dado à misericórdia ainda permanece como um sinal e uma proposta de renovação da vida e de se entender que o projeto de Jesus é o de sempre estar a favor da vida, seja qual for a situação ou grau de fragilidade em que o ser humano se encontre. Importa que a Eucaristia nos presenteie com essa premissa.

Quando os ritos penitenciais são bem feitos, com música e ministros qualificando as palavras expressas, a comunidade inteira é beneficiária do feliz sabor do reconhecimento da misericórdia presente naquele que só nos quer reconciliados com o Pai.

Colaboração de Eurivaldo Silva Ferreira e  
Frei Telles Ramon, O. de M.

Para saber mais: Cantando a Missa e o Ofício Divino. Joaquim Fonseca. 2ª Edição – São Paulo: Paulus, 2005. Págs. 17-18; Os cantos da missa no seu enraizamento ritual. Joseph Gelineau. – São Paulo: Paulus, 2013. (Liturgia e Música); Radiomensagem ao Congresso Catequético Nacional dos EUA em Boston (26/10/1946). In: PIO XII. Discorsi e Radiomessaggi. VIII. Roma: SAS, 1947, p. 394



## TROCA DAS CÂMERAS DE TRANSMISSÃO

Você gostaria de assistir à Santa Missa diretamente do Santuário São Judas Tadeu, com uma qualidade de imagem muito melhor do que atualmente? Se a sua resposta for SIM, esse desejo pode tornar-se realidade!

Nós queremos trocar todo o sistema de transmissão que utilizamos atualmente, para equipamentos mais atuais e consequente-

mente melhores, que vão transmitir uma imagem mais fiel e nítida.

O valor total deste projeto está em torno de R\$ 128.000,00 e para alcançá-lo vamos precisar da sua ajuda.

Doe via Chave Pix ou Transferência/Depósito bancário. Veja abaixo uma das opções:

**Faça uma doação, de qualquer valor, via PIX. Nossa chave é um número de celular: CHAVE PIX: (11) 99204-8222.**

**Para depósitos, bancários, de qualquer valor, para:**

**PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU  
CNPJ 63.089.825/0115-02.**



**BRDESCO, AGÊNCIA 2818-5, CONTA CORRENTE 000028-0.**



**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, OPERAÇÃO 003, AGÊNCIA 3103, CONTA CORRENTE 00800054-1.**



**SANTANDER, AGÊNCIA 3706, CONTA CORRENTE 130051750.**

Feita a sua doação, se possível, envie uma foto do comprovante para santuario@saojudas.org.br ou Whatsapp (11) 9 9204 8222.

**PARTICIPE DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:  
Whatsapp (11) 9 9204 8222  
famiadiadosdevotos@saojudas.org.br**

## CADASTRO DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU

\* Nome completo: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_\_

Telefone residencial: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

E-mail \_\_\_\_\_



**Entregue o cadastro, preenchido, na Secretaria Paroquial do Santuário ou envie para: santuario@saojudas.org.br ou pelo WhatsApp (11) 9 9204-8222.**

**Participe! A DOAÇÃO É ESPONTÂNEA.**



Foto: depositphotos.com

## ANSIEDADE E DEPRESSÃO DOS JOVENS NESTA PANDEMIA

Tenho atendido adolescentes bastante sofredos, com saudades da companhia dos amigos, das atividades presenciais, dos esportes e das reuniões sociais. Voltaram para a escola, porém com distanciamento social que maltrata o desenvolvimento da adolescência. No início da Covid 19, foi novidade, entramos em pseudo férias, descobrimos que ficar em casa era gostoso, a convivência em família foi valorizada e isso foi muito positivo.

Para o jovem é de suma importância o convívio social, então o refúgio que buscam está nas telas: computador, celular, TV, tablets, videogame. Mas isso está repondo a necessidade do convívio social? De certa forma sim, porém nem tanto, pois os jovens precisam do calor humano, olho no olho.

Quais os efeitos que essa geração está experimentando: **ANSIEDADE e DEPRESSÃO**.

Primeiramente vamos entender os sintomas que acompanham uma crise de ansiedade e de depressão:

Na **ANSIEDADE** os sintomas são claros: sofrimento por antecipação, nervosismo, impaciência, dificuldade de concentração e insônia (estado de alerta constante).

O indivíduo com **DEPRESSÃO** pode apresentar um desânimo profundo, acompanhado de muita tristeza, falta de esperança; mudança no apetite com ganho excessivo ou perda rápida de peso, auto estima baixa, sentir-se inútil e um tédio sem fim.

A **SOLUÇÃO?** Bem, então vamos lá para al-

gumas dicas que poderão ajudar muito a lidar com esses vários sintomas:

- Não dê foco às notícias da doença, evite assistir programas jornalísticos que mostrem só o lado negativo do momento, notícias das mortes e das UTIs. Basta estar bem informado e se cuidar.

- Fale, desabafe e ouça também.

- Exercitar-se, andar, tomar sol, dançar, cantar. O corpo é o templo da saúde física e emocional, portanto não fique parado e procure ter uma alimentação saudável.

- Exercite a mente com meditação, religiosidade e conhecimentos gerais, ou seja, leia assuntos interessantes.

- Procure mexer com alguma planta em vaso ou jardim, e também use de criatividade, desenhe, pinte, arrume seu quarto, doe roupas e objetos que você não usa mais. Isso tudo vai lhe fazer muito bem.

E se você, sozinho, não consegue dar conta e melhorar dos sintomas, procure ajuda de um especialista como médico, psicólogo que eles terão ferramentas para ajudar você a se recompor. E aqui vai uma dica espiritual que vale a pena: Deus nunca nos desamparou e Ele preenche nosso coração com seu imenso amor!

### Mariangela Mantovani

Psicóloga de casais e famílias, autora dos livros "Filhos Felizes" e "Quando é necessário dizer não" Editora Paulinas, coordenadora do atendimento de Psicologia do Santuário São Judas Tadeu



## DEVOTOS QUE INSPIRAM!

“Este meu testemunho não é para me vangloriar de algo que fiz, tanto que nem postei nada, mas resolvi compartilhar aqui para inspirar e contagiar. Domingo era dia 28, dia do nosso querido São Judas e durante a semana pensei: vou fazer uma comida, colocar em umas marmitas e levar almoço para ao menos algumas pessoas que estejam por ali na igreja... É pouco? Mas alguns poucos terão uma refeição fresquinha e gostosa, feita com carinho para eles.

Contei quantas marmitas descartáveis eu tinha: eram 12 (coincidência né, o número da Santa Ceia), já as separei. No domingo acordei cedo, fiz a comida e ajeitei tudo. Pensei, vou pedir pães na padaria, peço pelo aplicativo e pago com o cartão. Ao pedir, surpresa, promoção na padaria “compre 1 pão, ganhe dois”, ou seja, ganhei os pães, também para a doação.

Tudo arrumado, falei ao meu marido: ‘Vamos de motorista por aplicativo, pois ainda tenho tanto medo de circular.’ E, surpresa de novo, desconto na corrida. Viva!

No caminho à igreja, já rezei e conversei com São Judas, que ele me desculpasse, mas eu rezaria na porta da igreja, pois ainda tinha medo e não teria coragem de enfrentar a fila e, ao parar em frente à igreja e rezar, ao meio dia, a fila para passar pela imagem tinha umas duas ou três pessoas. Como se tivesse se esvaziado para eu passar ali! Vip, sabe?

E a sensação da entrega das doze marmitas aleatoriamente... Cada uma um olhar, sorriso, soquinho na mão, um “bom dia” ou um “Deus abençoe” que ecoava como bênçãos e chuvas de graças! Voltei feliz, leve e forte ao mesmo tempo. Muito bom. São Judas Tadeu, rogai por nós! Amém!

Tenho uma neta, Letícia, que nasceu no dia do meu querido São Judas: 28/10. Fui criada na religião católica e, desde muito pequena ouvia minha mãe contando que quando estava grávida de 6 meses caiu na porta da igreja de São Judas. Caiu ajoelhada na escada da igreja e já dizia que São Judas me protegeu desde esse momento. Então sempre tive isso em mente. São Judas Tadeu sempre foi meu santo preferido. Batizei minhas duas filhas nesse Santuário. Falava que queria ter um filho no mês de São Judas e uma das filhas nasceu em 16 de Outubro e uma neta em 28 de Outubro.”

**Aracy Regina  
Silbernagel Pinto**



“Eu me casei neste Santuário em 28 de Janeiro de 1950. Completei 90 anos de idade em 20 de Fevereiro. Todo ano vou ao Santuário e peço ao Padre para benzer o meu convite de casamento, a foto do meu casamento. E neste ano não foi diferente.

Fui a última noiva que se casou em dia 28. Eu era vizinha da igreja. Vim morar para cá no tempo da guerra, aos 10 anos. Antigamente era só mato por aqui, não tinha nada de asfalto, não. Passava somente bondes na porta.

Sempre fui católica. Tenho 4 filhos, 12 netos e 13 bisnetos e 1 tataraneto, todos batizados na igreja de São Judas Tadeu.

Faz 12 anos que meu marido foi embora. Se ele estivesse vivo seriam 71 anos de casada. Eu queria me casar dia 28! E me casei no mesmo dia da filha do Ademar de Barros. Eu me casei às 6 horas da tarde, na hora da Ave Maria. Quando fui ao Santuário dias atrás, me ajoelhei no altar, eram 6 horas da tarde, e chorei de emoção quando os sinos badalaram, na hora da Ave Maria, Não agüentei de emoção! O meu esposo Armando era muito católico, um italiano muito devoto, e eu também. Eu ia com ele ao Santuário todo dia 28, não só em 28 de Janeiro, mas todo dia 28, a cada mês. Batalhei, criei meus filhos, eduquei, trabalhei muito, cuidei do meu esposo até o fim. Nunca me lembro da gente ter uma briga feia, nunca, por isso eu me orgulho. Eu me sinto honrada e agradeço a igreja do meu bairro há 79 anos. Eu me sinto honrada de morar perto dessa igreja!”

**Odete de  
Oliveira Brunelli**



**Se você ainda não faz parte da Família dos Devotos de São Judas Tadeu, entre em contato conosco pelo WhatsApp (11) 9 9204-8222.**

# Nós somos devotos de São Judas Tadeu!



“Meu nome é Tadeu. Sou uma bênção do Senhor, pela bênção de São Judas Tadeu. Junto a Deus em nome de Jesus... Peço oração para mim, minha mãe, meu pai e pelo mundo inteiro”.

**Enviado pela mãe do Tadeu:  
LILIANE MACIEL DA SILVA.**



“Eu sempre gosto de participar das missas na igreja São Judas Tadeu e senti muito nesta pandemia não poder ir frequentemente.”

**SANDRA APARECIDA DA SILVA**



“Sou devoto de São Judas Tadeu. Tenho graças alcançadas. Por 8 anos trabalhei aí, ao lado do Santuário. Muita saudade. Hoje moro em Bela Cruz, no Ceará. Acompanho a programação da Rádio. Mandem bênçãos para mim e minha família!”

**FRANCISCO ROGÉRIO ALVES**



“Sou devoto de São Judas porque ele é meu Santo Protetor!”

**WANDERSON DE OLIVEIRA  
PIRES com a família**



“Sou devota de São Judas Tadeu, primeiro porque sempre morei perto do Santuário e segundo porque ele fortalece mais a minha fé!”

**ELCIO RODRIGUES FAVARE**



“Sou devota de São Judas Tadeu porque ele me colocou no melhor caminho: no caminho de Jesus!”

**CRISTIANE APARECIDA DA SILVA**



“A minha perna doía muito e eu nem conseguia dormir ou andar direito. Fiz uma promessa a São Judas Tadeu e melhorei bastante. Acendi uma vela do meu tamanho no Santuário para agradecer. Graças a Deus e a São Judas Tadeu, estou bem melhor!”

**IRACI DOS SANTOS**



“Obrigado por acreditar, São Judas Tadeu!”

**CAIO VINICIUS DIAS DE ALMEIDA**



“São Judas Tadeu, você me escolheu! Obrigado São Judas, pela ajuda.

Esse é meu pai Edivá Rodrigues Leite. Na segunda-feira, dia 15, ele teve um AVC e graças à intercessão de São Judas ele teve a vitória. Meu pai já está em casa!”

**ROSANEA DA CRUZ SOUZA**



“Eu sou devota de São Judas porque recebo muitas bênçãos, muitas mesmo. Obrigada, meu São Judas!”

**DIVINA MOREIRA DA SILVA**



**AGRADECEMOS A TODOS QUE FAZEM PARTE DA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:**

Whatsapp (11) 9 9204- 8222  
E-mail: santuario@saojudas.org.br

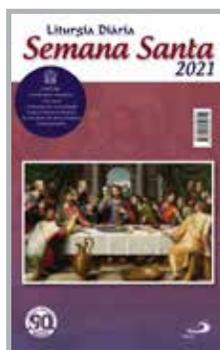
# SEMANA SANTA: CONVITE AO AMOR E AO PERDÃO

Em preparação ao Tríduo Pascal, reflitamos sobre as palavras que Jesus dirigiu ao Pai durante a sua Paixão: “Terminada a Última Ceia, Jesus pediu ao Pai que o glorificasse” (cf. Jo 17,1.5). A glória, na Bíblia, se refere à ação reveladora de Deus. Jesus é aquele que revela de modo definitivo a presença de Deus através da sua morte na cruz. Para quem julgasse que a glória era poder e fama, Jesus mostra que a verdadeira glória é amor: uma entrega generosa e incondicional ao outro. Façamos nossa a oração de Jesus: peçamos ao Pai que retire os véus de nossos olhos, para que, nestes dias, olhando para o Crucificado, possamos compreender que Deus é amor. Quantas vezes o imaginamos patrão, e não Pai; quantas vezes o imaginamos juiz severo, em vez de Salvador misericordioso! Mas Deus, na Páscoa, anula as distâncias, mostrando-se na humildade de um amor que solicita nosso amor.

Nós, então, damos-lhe glória quando vivemos tudo o que fazemos com amor, quando fazemos cada coisa de coração, como para ele (cf. Cl 3,17). A verdadeira glória é a glória do amor, porque é a única que dá a vida ao mundo. Sim, essa glória é oposta à glória mundana, que se manifesta quando somos admirados, louvados, aclamados: quando eu ocupo o centro das atenções. A glória de Deus, ao invés, é paradoxal: nada de aplausos, nada de audiência. No centro não está o eu, mas o outro: na Páscoa, vemos que o Pai glorifica o Filho, enquanto o Filho glo-

rifica o Pai. Ninguém glorifica a si mesmo. Podemos nos interrogar hoje: “Qual é a glória pela qual vivo? A minha ou a de Deus? Desejo somente receber dos outros ou também doar aos outros?”.

Já no jardim do Getsêmani, tomado de uma profunda angústia, Jesus se dirige ao Pai, com o termo carinhoso Abbá (cf. Mc 14,33-36), ensinando-nos a encontrar consolo e força junto do Pai, e a não cair na tentação da solidão e do isolamento. Por fim, pregado na cruz, no momento da dor mais aguda, Jesus exclama, intercedendo por nós: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que estão fazendo!” (cf. Lc 23,34): o sofrimento, vivido com amor, se converte em perdão. Desse modo, somos convidados a viver dando sempre glória a Deus, ou seja, com amor e perdão.” Papa Francisco.



**Acompanhe a Liturgia da Semana Santa pelo livreto da Editora Paulus: “LITURGIA DIÁRIA SEMANA SANTA 2021”, por apenas R\$3,00 cada, na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial. Mais informações pelo tel (11) 2275-0724.**

**WhatsApp: (11) 99338-0758.**

**E-mail: [contato@lojasaojudastadeu.com](mailto:contato@lojasaojudastadeu.com).**

**Site: <https://www.lojasaojudastadeu.com>**

Queridos amigos, precisamos da sua ajuda para a troca das câmeras do nosso sistema de transmissão das Missas. Com esse intuito criamos a **CAMPANHA PELA TROCA DAS CAMÊRAS**, com o desejo de melhorar a qualidade de nossas transmissões.



## VOCÊ PODE FAZER SUA CONTRIBUIÇÃO VIA PIX.

A chave de acesso para essa Campanha é: 11 99204-8222

**SE PREFERIR PODE COLABORAR VIA DEPÓSITO OU TRANSFERÊNCIA. CNPJ 63.089.825/0115-02**



### **BRADESCO**

Agência 2818-5  
Conta Corrente 000028-0



### **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

Operação 003  
Agência 3103  
Conta Corrente 00800054-1



### **SANTANDER**

Agência 3706  
Conta Corrente 130051750

Em caso de depósito ou transferência, por gentileza envie uma foto do comprovante para [santuario@saojudas.org.br](mailto:santuario@saojudas.org.br) ou WhatsApp (11) 9 9204 8222

**Mais informações em nosso site**  
[www.saojudas.org.br](http://www.saojudas.org.br)

